



**SANDRA APARECIDA PAULINO**

**O COGNITIVO E O AFETIVO PRECISAM ESTAR SEMPRE JUNTOS PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM.**



**LANÇAMENTOS**



# Revista **1ª EVOLUÇÃO**

Ano III - nº 33 - Outubro de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunista:** Isac dos Santos Pereira

**AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO**

- Aline Lima Carvalho
- Aline Lopes de Sousa Silva
- Ana Kátia de Souza Pessoa
- Bruno Fragoso Watanabe
- Cibele Vieira dos Santos Alves
- Eliane Cristina Bulgan Borges
- Elisângela Oliveira Silva
- Geni Santana Cardoso
- Ilda Helena Domiciano Paukoski
- Ismenia Maria Pires Vaz
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Maria Dalva Lima de Sousa
- Manuel Francisco da Silva e Delson da Conceição Miguel
- Maria Goreth Bueti Nhuca
- Marilene Pereira da Silva
- Maura Antônia Lima
- Patrícia Herminio da Silva
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Vânia Regina Dias dos Reis Silvas

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 33 (out. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

158 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.33>



São Paulo  
2022



**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

**Imagens, fotos, vetores etc:**

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://www.pngwing.com

https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

**Edições Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657. 494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres

**FSF** FREE SOFTWARE  
FOUNDATION



LibreOffice



OPEN  
JOURNAL  
SYSTEMS

Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP



Google Acadêmico



**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréia Fernandes de Souza

## 12 DESTAQUE

PROF<sup>a</sup>. SANDRA APARECIDA PAULINO

## UMA PROFESSORA PRÁ LÁ DE ESPECIAL UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO: ALUNO X FAMÍLIA X PROFESSORA

## COLUNAS

### 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



## ARTIGOS

|                                                                                                                                                                                                                                          |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. PSICOPEDAGOGIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL                                                                                                                                                         |     |
| Aline Lima Carvalho                                                                                                                                                                                                                      | 17  |
| 2. A PRÁTICA DA MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL                                                                                                                                                                                         |     |
| Aline Lopes de Sousa Silva                                                                                                                                                                                                               | 23  |
| 3. EJA A DISTÂNCIA: UMA JANELA QUE SE ABRE QUANDO O GOVERNO FECHA PORTAS                                                                                                                                                                 |     |
| Ana Kátia de Souza Pessoa                                                                                                                                                                                                                | 29  |
| 4. A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E SEUS BENEFÍCIOS SOCIAIS                                                                                                                                                                               |     |
| Bruno Fragoso Watanabe                                                                                                                                                                                                                   | 39  |
| 5. AS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS                                                                                                                                                                    |     |
| Cibele Vieira dos Santos Alves                                                                                                                                                                                                           | 43  |
| 6. AMPLIAR A AUTOESTIMA E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM TEA                                                                                                                                                                              |     |
| Eliane Cristina Bulgan Borges                                                                                                                                                                                                            | 51  |
| 7. AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO                                                                                                                                                                           |     |
| Elisângela Oliveira Silva                                                                                                                                                                                                                | 59  |
| 8. O QUE BEBÊS E CRIANÇAS FAZEM NO BERÇÁRIO                                                                                                                                                                                              |     |
| Geni Santana Cardoso                                                                                                                                                                                                                     | 71  |
| 9. A ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO                                                                                                                                              |     |
| Ilda Helena Domiciano Paukosk                                                                                                                                                                                                            | 75  |
| 10. DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM                                                                                                                                                                         |     |
| Ismenia Maria Pires Vaz                                                                                                                                                                                                                  | 81  |
| 11. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS PERSPECTIVAS PARA ALÉM DA SALA DE AULA                                                                                                                                                                  |     |
| Jonatas Hericos Isidro de Lima                                                                                                                                                                                                           | 87  |
| 12. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR                                                                                                                                                                            |     |
| Maria Dalva Lima de Sousa                                                                                                                                                                                                                | 93  |
| 13. EXERCÍCIOS PARA CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SOMA DOS TERMOS DE UMA PROGRESSÃO GEOMÉTRICA NA 11ª CLASSE DO COMPLEXO ESCOLAR DO ENSINO ESPECIAL Nº 5.116 "MANUEL PEDRO PACAVIRA" DE NDALATANDO |     |
| Manuel Francisco da Silva / Delson da Conceição Miguel                                                                                                                                                                                   | 103 |
| 14. RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM                                                                                                                                                                            |     |
| MARIA GORETH BUETI NHUCA                                                                                                                                                                                                                 | 113 |
| 15. A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO BÁSICO                                                                                                                                                                                 |     |
| Marilene Pereira da Silva                                                                                                                                                                                                                | 119 |
| 16. GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E SEUS ELEMENTOS CONSTITUINTES                                                                                                                                                               |     |
| Maura Antônia Lima                                                                                                                                                                                                                       | 125 |
| 17. O OLHAR DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL                                                                                                                                                                                        |     |
| Patrícia Herminio da Silva                                                                                                                                                                                                               | 131 |
| 18. AS HISTÓRIAS E OS CONTOS DE FADAS NO UNIVERSO INFANTIL                                                                                                                                                                               |     |
| Silvana Trindade de Azevedo                                                                                                                                                                                                              | 137 |
| 19. DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR                                                                                                                                                                                                           |     |
| Solange Alves Gomes Zagh                                                                                                                                                                                                                 | 143 |
| 20. AS TECNOLOGIAS E AS PRÁTICAS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO                                                                                                                                                                           |     |
| Vânia Regina Dias dos Reis Silva                                                                                                                                                                                                         | 149 |



## GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E SEUS ELEMENTOS CONSTITUINTES

MAURA ANTÔNIA LIMA

### RESUMO

Atualmente, questões relacionadas à gestão escolar e democrática nas escolas públicas têm sido alvo de inúmeras discussões, uma vez que o tema está diretamente relacionado à qualidade do ensino, a melhoria do trabalho e o exercício da cidadania. No caso da formação de gestores, é discutido no âmbito das políticas públicas e está entre as profissões que não recebem a devida formação para a função, demonstrando que a gestão democrática ainda encontra alguns percalços no caminho. Sendo assim, o presente artigo teve por a identificação de alternativas de investigação que apontem para a construção de uma gestão pública democrática de qualidade; e como objetivos específicos, a análise de questões educativas que permeiam a aprendizagem e os novos desafios que se fazem presentes no processo de construção da gestão escolar democrática, em relação às demandas que a escola enfrenta na atualidade e em meio a uma sociedade que se democratiza e se transforma. A presente pesquisa caracterizou-se como uma revisão da literatura a respeito do tema. Os resultados indicaram que os desafios enfrentados pela gestão democrática envolve a necessidade das escolas em se organizar democraticamente, pois só poderá desempenhar um papel transformador se atuar em alinhamento com todos os que integram o espaço educativo para atender aos interesses dos estudantes para a ampliação de seus conhecimentos.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Formação. Inclusão. Participação.

### INTRODUÇÃO

A gestão democrática na educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e com a organização de ações que possam proporcionar a participação social de todos aqueles que fazem parte do universo escolar, das políticas educacionais, das ações pertinentes ao planejamento, tomadas de decisões, definição de recursos e as necessidades de investimentos, na execução das deliberações coletivas, na avaliação da escola e das políticas educacionais aplicadas para o contexto educacional.

Considera-se que o ato de educar traz consigo a exigência de práticas próprias das relações humanas, pois no espaço escolar o educador convive e estabelece relações com o sujeito da aprendizagem de diferentes formas e que são influenciados por diversos fatores como a habitação, as crenças, a classe social a que pertence, a educação que recebe de seus pais, o ambiente familiar, entre outros fatores que podem influenciar seu modo de ser. Daí a importância do espaço educativo ser um lugar onde se exerça a prática democrática, para que se possa construir que em toda a sua dimensão o respeito às diferenças, a consciência ética, o estímulo à participação de toda a comunidade escolar e o incentivo da mesma para todas as ações que permeiam a gestão democrática da escola.

No presente estudo analisa-se a importância da gestão democrática e participativa no âmbito escolar e a efetiva participação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento da mesma coloca-se em questão o caráter inovador e democrático da educação escolar, o papel do gestor diante da problemática desse novo modelo a ser estabelecido e os limites vigentes desse modelo de administração.

O estudo se justifica pela necessidade do entendimento de novas ideias e posturas que são efetuadas por estudiosos em relação ao assunto em questão e para ampliar conhecimentos no que diz respeito às relações que devem ser estabelecidas no espaço escolar que visem a real formação dos alunos da escola pública e a sua inserção no mercado de trabalho e no espaço social de que fazem parte.

Os objetivos estabelecidos para tal estudo se voltam para a identificação de alternativas de investigação que apontem para a construção de uma gestão pública democrática de qualidade, a análise de questões educativas que permeiam a aprendizagem e os novos desafios que se fazem presentes no processo de construção da gestão escolar democrática, em relação às demandas que a escola enfrenta na atualidade e em meio a uma sociedade que se democratiza e se transforma.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente estudo é a bibliográfica que é efetuada através da leitura de artigos, documentos e obras de alguns autores sobre o assunto. Diante de tais posturas poder-se-á chegar a algumas conclusões a respeito do assunto e essas, sem dúvida, facilitar o trabalho pedagógico e a vida educativa de muitas pessoas que estão envolvidas com a educação escolar.

## A FORMAÇÃO DOS GESTORES

Segundo Weber (2003), pensar sobre a formação de professores pelas instituições formadoras no Brasil faz com que se pense também na relação entre Educação e sociedade ou entre Educação e Estado, pois isso remete à questão da transformação social e da luta pela construção da democracia.

Em sociedades contemporâneas, o Estado continua a mediar as necessidades educacionais e os meios de atendê-las. Essa mediação acontece através dos projetos político-sociais que são determinados ou quando se obtêm adesão em conjunturas determinadas, se expressam em interesses e se concretizam por intermédio de propostas e ações de governos.

Nesse sentido, Weber afirma que:

(...) a escola constitui a instância social que apresenta o conhecimento produzido ao longo da história da humanidade, tendo, portanto, uma tarefa a cumprir na organização do pensamento de novas gerações, fundamento do exercício da cidadania e da ação consciente na consecução de um projeto de sociedade. (WEBER, 2003, p. 1133).

Luck (2000) ressalta as competências a serem apresentadas pelo diretor da unidade escolar, pois lhe é exigido um exercício de múltiplas competências e habilidades que muitas vezes vai além de sua formação. Há de se entender que essas competências, muitas vezes, podem se apresentar como um grande desafio, cabendo-lhes ter automotivação para seu desenvolvimento, no entanto, lembrando a existência da responsabilidade dos sistemas de ensino para que sejam organizadas experiências que sejam capazes de orientar seus gestores nesse processo.

Nesse contexto de ideias Luck (2000) ressalta que:

Considerando-se, de um lado, essa multiplicidade de competências, e de outro, a dinâmica constante das situações, que impõe novos desdobramentos e novos desafios ao gestor, não se pode deixar de considerar como fundamental para a formação de gestores, um processo de formação continuada além de programas específicos e concentrados, como é o caso da formação em cursos de Pedagogia bem como em cursos de pós-graduação, assim como os frequentes cursos de extensão oferecidos e/ou patrocinados pelos sistemas de ensino (LUCK, 2000, p. 29).

Para a autora, nenhum sistema de ensino ou escola pode ser melhor que a habilidade de seus dirigentes, pois, mesmo que haja melhoria do currículo formal ou a introdução de métodos e técnicas inovadores, há de serem acompanhados pelo empenho da capacitação dos dirigentes.

Luck (2000) ressalta que a responsabilidade educacional exige profissionalismo, pois não se admite mais que os dirigentes escolares aprendam em serviço, através do ensaio e erro, sobre como resolver conflitos e atuar convenientemente em situações de tensão, desenvolver trabalho em equipe, monitorar resultados, planejar e implementar o projeto político pedagógico da escola, promover a integração escola comunidade, criar novas alternativas de gestão, realizar negociações, como mobilizar e manter mobilizados atores na realização das ações educacionais, manter um processo de comunicação e diálogo abertos, estabelecer unidade na diversidade, planejar e coordenar reuniões eficazes ou articular interesses diferentes.

Nesse sentido Weber (2003) afirma ser a dimensão política do processo de profissionalização do professorado uma vertente a ser explorada, para que seja possível apreender a complexidade de um processo que ultrapassa o debate sobre a docência e a educação escolar. É através desse processo que se tornam presentes as marcas da luta pela construção da democracia.



Pensando sobre as políticas federais, Ferreira (2006) afirma que o processo de formação continuada de gestores da educação básica foi priorizado a partir de 2003, pela necessidade de haver um tipo de gestão mais eficiente e que fosse encarada como elemento essencial para a boa qualidade do sistema de ensino e da escola. No gestor estava centralizada a responsabilidade pela elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas, além do que a necessidade de ser através da gestão democrática um meio para a conquista social.

Nesse contexto de mudanças surgem novas prioridades, tendo destaque a formação para a gestão democrática da educação, para que esteja comprometida com a qualidade da formação humana. A educação e a formação de profissionais, a escola e sua gestão, que devem ser fundamentados, firmados, explicitados, compreendidos e compartilhados através das tomadas de decisões que enfatizam a formação dos cidadãos.

## ELEMENTOS CONSTITUINTES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Araújo (2000) aponta como elementos constitutivos dessa forma de gestão a participação, a autonomia, a transparência e a pluralidade de ideias. Como instrumentos de ação, surgem as instâncias diretas e indiretas de deliberação, tais como os conselhos e similares, que propiciam espaços de participação e de criação da identidade do sistema de ensino e da escola.

Araújo (2000), explica que a gestão democrática trabalha no sentido da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, sendo estratégia fundamental para sua emancipação e para a transformação social, pois a autonomia da escola necessita ser conquistada a partir da democratização tanto interna como externa, através da politização do espaço educativo para poder construir o desenvolvimento de duas facetas importantes da autonomia escolar que é a autonomia da escola e a autonomia dos sujeitos sociais que a integram.

Segundo Paro (1996) existem algumas concepções que permeiam a organização de gestão escolar que refletem na prática educativa e apresentam embasamento teórico filosófico, pois a ação educativa se configura como o principal objetivo da escola para que o indivíduo possa obter uma educação de qualidade.

Libâneo (2003) ressalta que a organização da escola e a gestão escolar se traduzem pelo conjunto de normas e diretrizes, pela estrutura organizacional, as ações e procedimentos que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais, a coordenação e o acompanhamento do trabalho das pessoas. A organização e gestão da escola visam o provimento das condições, meios e recursos necessários para o bom funcionamento da escola e do trabalho pedagógico do professor em sala de aula, a promoção do envolvimento de todo o grupo educativo para que, assim, se possa garantir a aprendizagem a todos os alunos.

Nessa perspectiva o autor lembra da necessidade do envolvimento e da responsabilidade de cada integrante do processo educacional. Profissionais da educação e o Estado devem assumir suas responsabilidades para que a escola possa refletir-se como um “espelho educativo” para todos e a ação pedagógica possa abranger todos os segmentos que compõem o espaço educativo.

## OS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Para que a gestão escolar se efetive democraticamente há que se considerar a presença de alguns órgãos que investem no processo de construção da autonomia dos sujeitos que fazem parte do contexto educativo para que haja o compartilhamento de decisões num trabalho coletivo que garanta a construção da cidadania e a efetivação do processo democrático.

Esse direito se encontra no inciso III, do art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e significa a necessidade de se priorizar o processo de aprendizagem do aluno e possibilitar condições para a prática cidadã. A Constituição Federal de 1988 dispõe no inciso VI, do artigo 206, ressalta que a educação escolar será ministrada com base em princípios, estando entre eles a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei”.

Nesse sentido, o Portal Educação (2013) ressalta que existem alguns órgãos colegiados que desempenham importante papel para o desenvolvimento do espaço democrático na escola e considera que a legislação nacional já aponta para isso. Um desses órgãos que se destaca no contexto educativo é Conselho de Escola, pois ele se estabelece como forma de participação e promoção do diálogo da comunidade educacional.

Considera-se que o Conselho Escolar seja parte constitutiva da estrutura da gestão da escola e deve ser concebido como seu órgão máximo de deliberação. Através do Conselho de Escola as decisões são tomadas coletivamente, sendo que nenhum de seus membros pode tomar decisões fora do colegiado sem o conhecimento de seus pares.

Vasconcellos (2007) explica que o Conselho Escolar deve ser um espaço de exercício autêntico do diálogo, do poder de decisão, sendo através dele a conquista da condição de sujeitos históricos de transformação, na busca do bem comum no âmbito da escola e de suas relações. Através da junção de diferentes segmentos da escola como diretores, professores, equipe pedagógica, funcionários administrativos, alunos, pais, entre outros, seu papel assume importância fundamental no que diz respeito ao processo de democratização e de construção da cidadania.

O Plano de Desenvolvimento da Educação considera a importância dos Conselhos Escolares através do Decreto n. 6.094/07 que foi lançado em 24 de abril de 2007. O mesmo dispõe sobre a implementação do "Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação", programa estratégico do PDE, que define 28 diretrizes pautadas em resultados de avaliação de qualidade e de rendimento dos alunos. Nesse plano, a meta de número 25 traz em seu contexto a necessidade de "Fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições, dentre outras, de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas do compromisso".

De acordo com o Plano de Desenvolvimento da Educação, a atuação do Conselho Escolar está fixada nas decisões coletivas, com funções voltadas para as ações deliberativas, consultivas, mobilizadoras e fiscalizadoras. É composto pelo diretor da escola, representante dos alunos, representante dos pais ou responsáveis pelos alunos, representante dos professores, representante da equipe pedagógica, representante dos trabalhadores da educação não docentes e representantes da comunidade local.

Ao Conselho Escolar cabem as atribuições de atuar como corresponsável pela gestão da escola, participar das questões que envolvem a vida escolar dos alunos, participar da discussão sobre questões específicas relativas à aprendizagem como a elaboração do projeto político pedagógico e questões que envolvem a avaliação escolar, na elaboração do regimento escolar, a participação da elaboração do calendário escolar, na elaboração do plano de aplicação de recursos financeiros junto à Associação de Pais e Mestres, a participação dos conselhos de classe e de outros movimentos de avaliação do processo educacional e, também a participação em discussões e a busca de soluções de problemas cotidianos da escola que sejam de interesse coletivo.

Segundo o Portal Educação (2013), outro órgão colegiado que tem papel importante para o processo de desenvolvimento da gestão democrática é a Associação de Pais e Mestres – APM –. Se configura como um órgão que representa pais e profissionais da escola. Atua de maneira conjunta com o objetivo de estabelecer medidas de interesse coletivo, com espírito de liderança, responsabilidade, respeito a coletividade educacional e a legislação vigente.

A Associação de Pais e Mestres se constitui como pessoa jurídica de direito privado, não apresentando caráter político-partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos. Tem como seu representante máximo o presidente que responde pelas obrigações sociais da comunidade escolar. Efetua movimentação financeira em bancos como recebimento e aplicação das verbas públicas, de convênios da mantenedora na esfera municipal, estadual ou federal, advindas do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – como Unidade Executora (UEX) de cunho social.

Souza (2015) explica que a Associação de Pais e Mestres auxilia no gerenciamento dos recursos financeiros, incluindo as verbas públicas que são destinadas a escola através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, parcerias, convênios e doações. No envolvimento com os outros órgãos colegiados existentes têm poder para mostrar ao grupo gestor a visão da comunidade sobre as atividades que são propostas pela escola, assim como contribuir para mobilizar recursos humanos e materiais, estabelecer parcerias e colaborar para a melhoria da qualidade do ensino. Também apresenta estatuto próprio e representantes devidamente registrados em cartório, devendo anualmente se organizar, elaborar e realizar a prestação de contas dos recursos utilizados.

De acordo com o Portal Educação (2013), a Associação de Pais e Mestres apresenta fundamental importância no contexto educativo, pois pode colaborar com a direção da escola para atingir os objetivos educacionais propostos no projeto pedagógico, representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos perante a escola, mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para ajudar a escola, estabelecer parcerias, colaborar para a melhoria do ensino e da aprendizagem, desenvolver atividades de assistência ao escolar nas áreas socioeconômica e de saúde, ajudar no que diz respeito à conservação da infraestrutura escolar, de equipamentos e instalações, ajudar na promoção

de atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores, alunos e comunidade, acompanhar a execução de pequenas obras de construção ou reforma no prédio escolar, verificar recursos aplicados para posterior prestação de contas, colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, inclusive nos períodos ociosos, ampliando-se o conceito de escola como um centro de atividades comunitárias, favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando informações relativas aos objetivos educacionais e as condições financeiras da escola.

O Portal Educação (2013) declara esse órgão se constituindo da seguinte forma:

- Assembleia geral: órgão soberano constituído pela totalidade de seus associados, deve reunir-se uma vez por semestre, extraordinariamente, sempre que necessário;
- Diretoria: órgão executivo e coordenador, com reuniões mensais;
- Conselho deliberativo: órgão que decide e coordena as ações da APM, com reuniões semestrais;
- Conselho fiscal: órgão de controle e fiscalização das ações deve reunir-se com o conselho deliberativo.

Assim, considera-se que todas as atividades desenvolvidas pela Associação de Pais e Mestres sejam de suma importância para que os objetivos propostos pela escola sejam atingidos e para a efetivação do processo de construção da gestão escolar democrática.

Entende-se que outro órgão colegiado importante constituído no espaço escolar seja o Grêmio Estudantil. É organizado e composto apenas pelos alunos da unidade escolar, sendo uma das primeiras oportunidades que os jovens têm em participar de maneira organizada das decisões de uma instituição para poderem agir com uma perspectiva política em benefício da escola, da qualidade de ensino e da aprendizagem de todos.

Nesse sentido Mancini (2006) explica que:

Há de se considerar, então, que os jovens inseridos no espaço escolar têm suas vivências e experiências nesse espaço e é nele que também terão, ao menos em parte, sua subjetividade constituída a partir das e nas relações que aí estabelece com seus pares – os colegas, professores, coordenadores; enfim, é nessa rede de relações mantidas com os outros sujeitos que ele se constituirá como sujeito social, bem como construirá sua singularidade (MANCINI, 2006, p. 62).

O autor considera que, através do Grêmio Escolar, os alunos podem participar da administração da escola através da colocação de suas ideias e opiniões, com maiores oportunidades para uma participação responsável no espaço educacional. Com sua atuação podem ser estimulados a defender os interesses comuns de todos os alunos, numa ação formadora da construção da visão crítica do ato político.

Considera-se fazer parte de suas responsabilidades a busca por parcerias para serem firmadas com a direção escolar, equipe pedagógica, professores, funcionários administrativos, Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres. Assim, o Grêmio poderá ter uma atuação efetiva em prol dos alunos, da escola e da comunidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as considerações efetuadas pelos autores abordados considera-se a importância da participação de todos os setores da escola - educadores, alunos, funcionários e pais nas decisões sobre seus objetivos e seu funcionamento, para que a gestão da escola possa realmente ser democrática e com melhores condições para oferecer aos estudantes o ensino com qualidade. Percebe-se que na atualidade não existam mais condições para a administração escolar com caráter centralizador na pessoa do diretor, pois a maneira tradicional de dirigir uma escola já não é tão bem aceita pelo público que a frequenta.

Para isso, a escola necessita se organizar democraticamente, pois só poderá desempenhar um papel transformador se atuar em alinhamento com todos os que integram o espaço educativo e se organizar para atender aos interesses de todos os estudantes para a ampliação de seus conhecimentos.

A escola e a equipe que nela atua já não conseguem trabalhar isoladas do contexto social que as rodeiam. Faz-se necessário o contato direto com a realidade e com o espaço social em que ela se encontra inserida, sendo fundamental manter suas portas abertas para ouvir o outro e considerar suas colocações em relação às questões que permeiam o ato educativo.



Todas as ações que envolvem o ato educativo necessitam estar voltadas para o reconhecimento de que o objetivo principal a ser alcançado é a promoção do aluno para patamares do conhecimento que sejam mais altos do que o mesmo se encontra no momento. Isso significa ajudar o aluno crescer, a completar-se como ser humano, como pessoa e como cidadão.

Portanto, a participação de todos os sujeitos que compõem a comunidade escolar é de fundamental importância, uma vez que o espaço escolar deve ser reflexivo, dinâmico, ativo e crítico em relação ao meio social de que faz parte para que, juntos, possam transformá-lo através do exercício da democracia que torna as pessoas conscientes de sua própria função no mundo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, A.C. **Gestão democrática da educação: a posição dos docentes**. PPGE/UnB. Brasília. Dissertação de Mestrado, 2000.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 10 set. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura - MEC. INEP. **Gestão escolar e formação de gestores**. **Em aberto**, vol. 17, n. 72. Brasília, jun. 2000.
- BRASIL. **LEI Nº 10.172**, DE 9 DE JANEIRO DE 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/\\_2001/10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/_2001/10172.htm). Acesso em: 12 set. 2017.
- BRASIL. **DECRETO Nº 6.094**, DE 24 DE ABRIL DE 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2007/decreto/d6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2007/decreto/d6094.htm). Acesso em: 12 set. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB, CEAD, vol.5, 2004.
- FERREIRA, N.S.C. (Org.). **Políticas públicas e gestão da educação**: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília, DF: Liber Livro, 2006.
- LIBÂNEO, J.C. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LUCK, H. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. **Em Aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, fev./jun. 2000.
- MANCINI, A.M.P. Modos de subjetivação: jovens na escola. In: MORGADO, M. A. e MOTTA, M. F. de V., org. **Juventude de classe média e educação**: cenários, cenas e sinais. Liber Livro Editora, Brasília, 2006.
- OLIVEIRA, J.F.; MORAES, K.N.; DOURADO, L.F. Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. In: Gestão escolar e formação de gestores. **Em Aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, fev./jun. 2000. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4sala\\_politica\\_gestao\\_escolar/pdf/texto2\\_1.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4sala_politica_gestao_escolar/pdf/texto2_1.pdf). Acesso em: 12 set. 2017.
- PARO, V.H. **Administração Escolar: introdução e crítica**, 9ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SANTOS, C.R. **A gestão Educacional e Escolar para a Modernidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- SOUZA, J. **A diferença entre Conselho Escolar e APM**. 2015. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1110/a-diferenca-entre-conselho-escolar-e-apm>. Acesso em 15 set. 2017.
- VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 8 ed. São Paulo: Liberdade Editora, 2007.
- WEBER, S. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 24, n. 85, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Órgãos colegiados na escola**: O papel do Conselho Escolar, da Associação de Pais e Mestres (APM) e do Grêmio Estudantil. Publicado em 23 de abril de 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/45637/orgaos-colegiados-na-escola-o-papel-do-conselho-escolar-da-associacao-de-pais-e-mestres-apm-e-do-gremio-estudantil#!5#ixzz3okXjGkai>. Acesso em: 15 de set. 2017.

### Maura Antônia Lima



Formada no Magistério das séries iniciais. Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID, SP. Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, USP. Especialista em Educação Infantil e Fundamental pela Faculdade União Cultural do Estado de São Paulo, UCESP. Professora de Ensino Fundamental II de Ciências e Biologia no Ensino Médio na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, SEE. Professora do Ensino Fundamental II de Ciências na Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo, SME, PMSP.

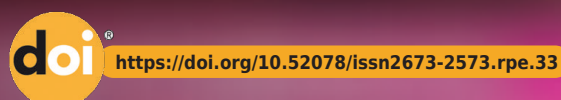


#### ORGANIZAÇÃO:

Andréia Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### AUTORES(AS):

Aline Lima Carvalho  
Aline Lopes de Sousa Silva  
Ana Kátia de Souza Pessoa  
Bruno Fragozo Watanabe  
Cibele Vieira dos Santos Alves  
Eliane Cristina Bulgan Borges  
Elisângela Oliveira Silva  
Geni Santana Cardoso  
Ilda Helena Domiciano Paukoski  
Ismenia Maria Pires Vaz  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Maria Dalva Lima de Sousa  
Manuel F.da Silva e Delson da C. Miguel  
Maria Goreth Bueti Nhuca  
Marilene Pereira da Silva  
Maura Antônia Lima  
Patrícia Herminio da Silva  
Silvana Trindade de Azevedo  
Solange Alves Gomes Zaghi  
Vânia Regina Dias dos Reis Silvas



Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice®



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

